

PROJETO EDUCATIVO  
CRECHES MUNICIPAIS



2024/2026

## ÍNDICE

1	Introdução .....	3
1.1	Visão .....	3
2.	Caracterização das Creches Municipais.....	5
2.1	Missão:.....	5
2.2	Valores:.....	5
3.	Direção e Coordenação .....	6
4.	Instalações das Creches Municipais .....	7
4.1	Funcionamento.....	8
5.	Objetivos.....	8
5.1.	Princípios de ação:.....	9
6.	Metodologia de intervenção .....	11
7.	Monitorização, Avaliação e Comunicação de resultados.....	13
8.	Considerações finais .....	15
9.	Bibliografia.....	16

## 1 1.Introdução

### **1.1 Visão**

A Câmara Municipal da Amadora tem, entre várias missões, a de planear, organizar e executar as políticas municipais no domínio da educação. Nesta linha, as Creches Municipais são uma resposta social, de partilha e responsabilidades que oferecem bem-estar e propiciam desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, sob alçada da autarquia.

As creches municipais desempenham um papel fundamental na oferta de serviços de qualidade às famílias dentro das comunidades locais. Esta proximidade facilita a colaboração com outras organizações e serviços locais, nomeadamente com a segurança social, CPCJ, saúde e educação (Gonçalves et al., 2020).

O investimento na oferta de creches por parte do Município da Amadora não contribui apenas para o desenvolvimento saudável da criança, mas também promove a igualdade de oportunidades e o bem-estar das famílias, centrada na comunidade e nas necessidades locais, fator essencial para construir uma sociedade mais inclusiva e justa.

As creches desempenham um papel essencial na sociedade moderna, oferecendo suporte às famílias e contribuindo para o desenvolvimento saudável e integral da criança. Ao proporcionar um ambiente enriquecedor e seguro, estas instituições ajudam a construir as bases para um futuro promissor para as próximas gerações (Love et al., 2003).

Ao longo do projeto educativo, são delineados objetivos, procedimentos e valores que guiam a atuação das equipas que desenvolvem a sua atividade nas creches municipais. Desde a promoção do desenvolvimento integral da criança até à valorização da diversidade e inclusão, passando pela comunicação com as famílias. Cada aspeto foi considerado para garantir a qualidade e eficácia dos serviços prestados.

A colaboração entre a equipa educativa, as famílias e a comunidade, é a ancora para proporcionar às crianças um ambiente enriquecedor onde possam crescer, aprender e prosperar plenamente. Este projeto educativo

representa não apenas um compromisso institucional, mas um pacto coletivo em prol do bem-estar e desenvolvimento das futuras gerações.

*O brincar na primeira infância não é apenas uma fonte de felicidade momentânea, mas sim o alicerce sobre o qual se constrói a felicidade duradoura e o bem-estar ao longo da vida, enquanto simultaneamente proporciona um ambiente propício para a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança.*

Ellen Galinsky

## 2. Caracterização das Creches Municipais

As Creches Municipais são uma resposta social de partilha e responsabilidades que oferecem bem-estar e propícia desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, sob alçada da autarquia. É um local de afetos para crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses.

Funcionam nos dias úteis entre as 7h30 as 19h00. Esta resposta, a par de outros estabelecimentos da rede cooperativa, solidária e privada, permite que a família possa dirigir-se para o seu local de trabalho com tranquilidade estando assegurado o enquadramento das suas crianças por técnicos especializados.

As Creches Municipais de gestão direta, são:

- A-da-Beja;
- Romã.

### 2.1 Missão:

Proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante que promova o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da criança.

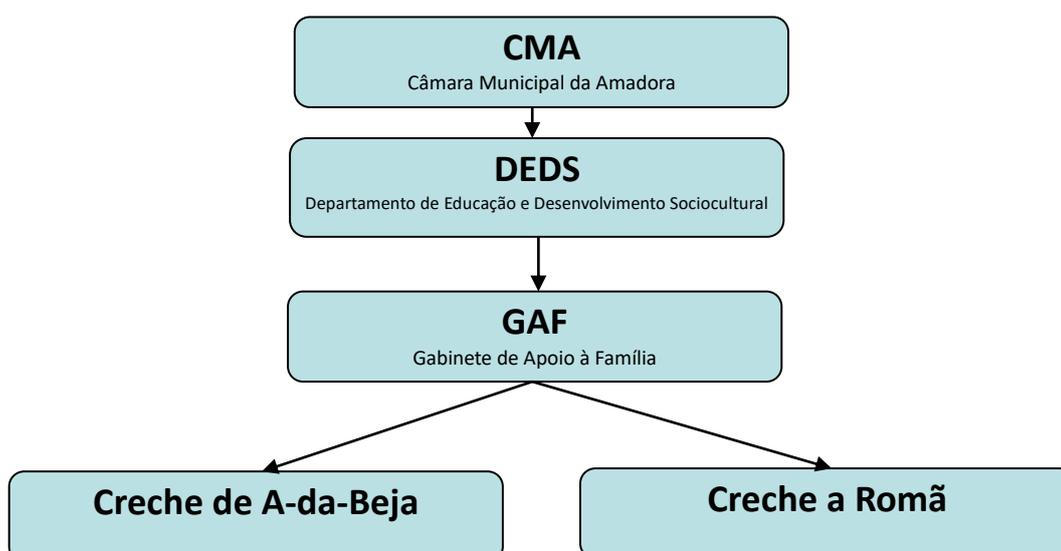
### 2.2 Valores:

- Respeito:** Promover a valorização e o respeito mútuo entre todos os membros da comunidade educativa, reconhecendo e aceitando as diferenças individuais.
- Responsabilidade:** promover a responsabilidade individual e coletiva, incentivando as crianças a assumirem o controlo da sua própria aprendizagem.
- Empatia:** Cultivar a capacidade de compreender e partilhar os sentimentos e perspetivas dos outros, promovendo a empatia e a solidariedade dentro e fora da sala.
- Colaboração:** Fomentar a colaboração entre crianças, equipa da creche, pais e membros da comunidade, reconhecendo que o trabalho em equipa é essencial para o desenvolvimento e educação das crianças.
- Inovação:** Estimular a criatividade, a curiosidade e a busca por soluções novas e criativas para os desafios diários.

- f) **Integridade:** Promover a honestidade, a ética e o comportamento moralmente correto em todas as interações e atividades.
- g) **Sustentabilidade:** Cultivar a consciência ambiental e o respeito pelo meio ambiente, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis em todas as atividades.

### 3. Direção e Coordenação

As Creches Municipais inserem-se dentro da estrutura organizacional da Câmara Municipal da Amadora, no Gabinete de Apoio à Família – GAF, do Departamento de Educação e Desenvolvimento Sociocultural. A direção pedagógica é assegurada pelo GAF, acordo com o seguinte organigrama:



Cada creche tem uma equipa pedagógica e uma coordenação local que são rosto da autarquia na relação diária com as famílias e na implementação do projeto educativo e do Plano Anual de Atividades- PAA.

O seu funcionamento é assegurado por educadores, assistentes técnicos e assistentes operacionais que articulam entre si para garantir o apoio à criança tendo em conta o seu desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social.

É promovida formação contínua dos colaboradores da creche, em áreas temáticas identificadas como necessárias para imprimir qualidade ao serviço prestado.

#### 4. Instalações das Creches Municipais

A Creche Municipal A-da-Beja localiza-se na Rua Fernando Maia, na Quinta do Plátano, em A-da-Beja ocupando o piso R/C das instalações de um edifício apalaçado, onde se encontra a funcionar o Jardim de Infância A-da-Beja da rede pública. É composta por 3 salas de atividade: Sala 1 (berçário), para crianças dos 4 aos 12 meses; Sala 2, para crianças dos 12 aos 24 meses e Sala 3, destinada a crianças dos 24 aos 36 meses. Tem ainda lavandaria, ginásio, refeitório, casas de banho para crianças e adultos, zonas de arrumos, copa e espaço exterior com equipamentos adequados às idades.

A Creche Municipal da Romã, localiza-se na Av. Marquês de Pombal n.º45 C numa praceta interior, próxima do Parque Central da Amadora. É composta por 3 salas de atividade: Sala 1 (berçário), para crianças dos 4 aos 12 meses; Sala 2, para crianças dos 12 aos 24 meses e Sala 3, destinada a crianças dos 24 aos 36 meses. Tem ainda lavandaria, cozinha, refeitório, casas de banho para crianças e adultos, zonas de arrumos, copa e espaço exterior com equipamentos adequados às idades.

O quadro seguinte reflete a capacidade instalada para cada uma das creches:

Creche	Capacidade Instalada		
	Sala 1 (Berçário)	Sala 2	Sala 3
A-da-Beja	10	14	16
Romã	10	14	16

## 4.1 Funcionamento

- a) De segunda a sexta-feira, das 7h30 às 19h00 horas;
  - a. As atividades letivas desenvolvem-se entre as 09h00 e as 15h30;
  - b. A componente de apoio à família funciona das 7h30 às 09h00 e das 15h30 às 19h00;
- b) As crianças deverão entrar nos equipamentos até às 9h30, salvo justificação ou aviso prévio;
- c) As crianças são entregues às pessoas devidamente identificadas e referenciadas na ficha individual do aluno;
- d) A criança deverá frequentar a Creche o mínimo de tempo necessário, não ultrapassando as 10 horas diárias, devendo, igualmente, usufruir de um período de férias em comum com a família.
- e) As creches estão encerradas aos fins de semana, feriados nacionais, terça-feira de Carnaval, feriado municipal (11 de setembro) e 24 de dezembro.
- f) Poderão as creches encerrar noutros momentos, desde que avisadas as famílias com a antecedência mínima de 30 dias, salvo em situações excecionais ou motivos imprevistos.

No mês de agosto a abertura fica condicionada à necessidade das famílias que será registada em formulário próprio, até 15 de março de cada ano. No entanto, este condicionamento não prejudica o encerramento de pelo menos 1 semana, para preparação das instalações, organização e higienização de espaços.

## 5. Objetivos

A Creche é um contexto educativo, onde se pensa em finalidades educativas, em princípios, processos de aprendizagem e práticas que possibilitam à criança o seu crescimento e desenvolvimento das suas potencialidades.

Este documento é o ponto de partida para as atividades a desenvolver ao longo do ano, sendo o espelho das linhas orientadoras da prática pedagógica que nele atuam.

As Creches Municipais são uma resposta social de natureza socioeducativa, que tem como objetivos:

- a) **Promover o desenvolvimento social e emocional:**

prestar cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança e promover oportunidades para a criança interagir com os seus pares e com os adultos, desenvolver competências sociais, aprender a partilhar, a resolver conflitos e a regular as suas emoções.

b) **Promover o desenvolvimento motor:**

realizar atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade global, em função da idade e necessidades específicas da criança, promovendo oportunidades para adquirir competências motoras grossas e finas, como correr, pular, trepar, manipular objetos e desenhar.

c) **Promover a autonomia e independência:**

incentivar a criança a desenvolver competências de autocuidado, como alimentação, higiene pessoal e vestir-se, promovendo gradualmente a sua autonomia e independência, tendo em conta a sua idade.

d) **Apoio às famílias:**

Acolher as crianças no período laboral das famílias e disponibilizar informações, orientações e recursos sobre o desenvolvimento infantil, além de criar parcerias colaborativas entre técnicos de educação e famílias.

## 5.1. Princípios de ação:

- a) **Desenvolvimento integral:** Reconhecer que as crianças têm múltiplas dimensões de desenvolvimento físico, emocional, social, cognitivo e linguístico e trabalhar para promover o crescimento em todas essas áreas.
- b) **Respeito pela individualidade:** Valorizar e respeitar a singularidade de cada criança, incluindo o seu ritmo de desenvolvimento, interesses, necessidades e personalidade única.
- c) **Aprendizagem através do Brincar:** Reconhecer o brincar como uma atividade fundamental para o desenvolvimento infantil e proporcionar um ambiente que estimule o jogo livre e estruturado.
- d) **Ambiente seguro e afetivo:** Criar um ambiente seguro, acolhedor e afetivo que promova o bem-estar emocional e físico das crianças, incluindo tanto o espaço físico quanto as interações entre adultos e crianças.

- e) **Inclusão e diversidade:** Promover a inclusão de todas as crianças, respeitando e celebrando as competências individuais, a diversidade em termos de origem étnica, cultural e socioeconómica.

## 6. Metodologia de intervenção

As experiências da criança, nos primeiros anos de vida, estão muito relacionadas com a qualidade dos cuidados que recebem tendo impacto no seu desenvolvimento. É importante que a criança tenha oportunidade para brincar e aprender num ambiente seguro e protetor. Desta forma é-lhes possível desenvolver a autoestima, autoconfiança e autonomia. A creche proporciona oportunidades de viver, saber ser e estar (com os pares e com os adultos), de brincar, de conversar, de participar em atividades livres e orientadas e de explorar novas experiências.

Desta forma, a base da metodologia de intervenção passa pelas rotinas, pelas interações, pelo respeito com a criança, pelo trabalho em equipa e pela cooperação com as famílias e a comunidade.

- a) **Rotinas:** A organização do tempo na sala está estruturada de acordo com as rotinas de creche e com as necessidades da criança, respeitando de forma equilibrada os seus ritmos. A repetição dos momentos facilita a ordem de acontecimentos e permite à criança aprender o significado dos momentos em grande grupo, da higiene, da refeição, do repouso e de brincadeiras livres.

HORÁRIO	ATIVIDADE
07h30 09h00	Acolhimento. Componente de apoio à família.
09h00	Entrada para sala de atividades
09h30 11h00m	Atividades orientadas
11h15	Higiene
11h30	Almoço
12h15	Higiene
12h30	Repouso
14h45	Higiene
15h00	Lanche
15h30	Higiene
15h30	Componente de apoio à família/ Momentos de exploração livre.

- b) **Interações:** Os laços afetivos transmitem à criança o sentimento de que é importante, assumindo assim, um efeito positivo no seu desenvolvimento. Nas creches este é o compromisso de toda a equipa. A criança precisa de conforto e confiança nas interações físicas, necessitando de estar perto do adulto, de colo e de afeto. Constrói a sua autoestima e autoconfiança, com base nas relações que estabelece com os outros, principalmente com os adultos que identificam como os “modelos de imitação”. Através de uma aprendizagem por modelagem a criança aprenderá respostas sociais e comportamentais através da observação e da atitude dos adultos, desenvolvendo capacidades afetivas, sociais e cognitivas.
- c) **Respeito para com a criança:** como indivíduo único. Compreender os seus interesses e preferências, os seus gostos e necessidades. Para uma boa convivência na creche, as atitudes e comportamentos da criança têm de ser encorajados pelo adulto responsável, que utilize uma comunicação simples sobre o que se pode e o que não se pode fazer, possibilitando à criança tempo para assimilar regras, encorajando e definindo ferramentas que possibilitam a compreensão das mesmas.
- d) **Trabalho em equipa:** manter uma comunicação aberta e assertiva para a realização de um bom trabalho em equipa. Ao longo do ano serão realizadas reuniões, encontros, festas e atividades que envolvem a participação ativa de toda a equipa. É essencial saber ouvir e valorizar a opinião dos colegas e perceber como a diversidade das visões de um mesmo tema enriquece uma discussão.
- e) **Cooperação com as famílias e a comunidade:** a cooperação com as famílias e a comunidade desempenha um papel fundamental no bem-estar e desenvolvimento da criança, pelo que é fundamental estabelecer uma comunicação regular, envolver os pais na rotina diária, criar oportunidades para *feedback*, envolver a comunidade local, no estabelecimento de parcerias com organizações locais e na valorização da diversidade. Ao promover uma cultura de cooperação e parceria entre as famílias e a comunidade na creche, é possível criar um ambiente acolhedor e enriquecedor que apoie o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida.

## 7. Monitorização, Avaliação e Comunicação de resultados

A avaliação representa uma etapa relevante no acompanhamento das creches. É um instrumento de reflexão e de ponderação, qualitativa e quantitativa dos resultados obtidos. Visa, essencialmente, refletir o trabalho desenvolvido, fazer um balanço da situação atual, resolver problemas e implementar melhorias nas práticas desenvolvidas.

	<b>Objetivo</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Instrumentos de Avaliação</b>
<b>Colaboradores</b>	Promover um ambiente de cuidado e aprendizagem seguro e acolhedor para as crianças	Taxa de satisfação dos pais com os técnicos de educação	Questionário de satisfação aos pais
		Taxa de assiduidade dos colaboradores	Registos de recursos humanos
		Participação em formações ou atividades programadas no âmbito do plano anual de atividades - PAA	Registos de participação em formações e atividades do PAA
<b>Espaço Físico</b>	Fornecer um ambiente físico seguro, saudável e estimulante para as crianças	Tem plano de evacuação e emergência atualizado	Plano de evacuação em vigor
		Disponibilidade de materiais educativos e lúdicos adequados	Inventário de materiais e recursos
		Utilização eficiente do espaço disponível	Evidências do uso do espaço tendo em conta as atividades do PAA
<b>Crianças</b>	Promover o desenvolvimento integral das crianças	Progresso no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico.	Observação direta e registos de avaliação da criança
		Envolvimento e interesse das crianças nas atividades.	Observação direta e registos de participação
		Interação positiva com colegas e adultos.	Observação direta e registos de interações sociais

A comunicação de resultados é fundamental para garantir a transparência, a prevenção e promoção da saúde, o estabelecimento de sentimento de confiança e, acima de tudo, para partilhar estados do desenvolvimento da criança.

Deste modo, comunicar resultados às famílias é uma parte fundamental do cuidado infantil, pelo que deve ocorrer com regularidade, por:

- a) **Reuniões Individuais:** para refletir o progresso e o desenvolvimento da criança. Essas reuniões oferecem um ambiente mais privado para abordar questões específicas e responder a quaisquer perguntas que os pais possam ter.
- b) **Relatórios de Desenvolvimento:** Elaboração de relatórios semestrais de desenvolvimento, onde são destacadas as conquistas alcançadas pelas crianças e permitem uma visão global do seu progresso em várias áreas de desenvolvimento: como cognitiva, social, emocional e física.
- c) **Comunicação escrita:** favorecer a comunicação escrita, ou por e-mail, para manter os pais informados sobre as atividades da creche, eventos especiais, ou para partilhar informações sobre a criança.
- d) **Portfólios de Aprendizagem:** elaboração de portfólios de aprendizagem para cada criança, que contenham alguns dos seus trabalhos, fotos das atividades e observações dos educadores. Partilhar esses portfólios com as famílias para que possam acompanhar o progresso da criança ao longo do tempo.
- e) **Eventos Especiais:** O plano anual de atividades prevê a dinamização de eventos especiais onde as famílias visitam a creche, conhecem/convivem com os técnicos de educação e participam em atividades com a criança.

## 8. Considerações finais

Ao longo deste Projeto Educativo, foram delineadas diretrizes para a atuação nas Creches Municipais, incluindo missão, objetivos e valores fundamentais. A ênfase na promoção do desenvolvimento integral da criança, respeitando sua individualidade, fomentando o brincar como forma de aprendizagem, e valorizando a inclusão e a diversidade, reflete um compromisso sólido com a qualidade dos cuidados prestados.

Foram estabelecidos procedimentos para o funcionamento das creches, incluindo horários, atividades, gestão de recursos humanos e infraestrutura física. A ênfase na cooperação com as famílias e a comunidade, reconhecendo o papel fundamental dos pais como parceiros na educação dos seus filhos, destaca a importância de uma abordagem colaborativa e inclusiva.

A monitorização, avaliação e comunicação de resultados foram identificadas como elementos essenciais para garantir a qualidade e eficácia dos serviços prestados pelas creches. Através da avaliação contínua do progresso das crianças, do ambiente físico e das práticas educativas, é possível identificar áreas de melhoria e implementar estratégias para promover um cuidado de qualidade.

Em suma, este Projeto Educativo representa um compromisso coletivo com o desenvolvimento e bem-estar das crianças que frequentam as Creches Municipais. Por meio da colaboração entre a equipa educativa, as famílias e a comunidade, estamos empenhados em proporcionar às crianças um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, onde possam crescer, aprender e prosperar plenamente.

## 9. Bibliografia

Alexandra Marques et. Al, Orientações Pedagógicas para Creche, 2024

Gonçalves, C., Santos, M., & Ferreira, P. (2020). O papel das autarquias na promoção do bem-estar infantil: Estudo de caso das creches municipais na região metropolitana. *Cadernos de Serviço Social*, 23(1), 78-91.

Love, J. M., Kisker, E. E., Ross, C. M., Schochet, P. Z., Brooks-Gunn, J., Paulsell, D., ... & Brady-Smith, C. (2003). Making a difference in the lives of infants and toddlers and their families: The impacts of Early Head Start. Executive summary. Mathematica Policy Research, Inc. Princeton, NJ.

*Manual Processos-chave Creche*, 2ª Edição, 3

Portugal, Gabriela et.al, Orientações Pedagógicas para a Creche, 2016

*Separata nº 18, Boletim Municipal*, Câmara Municipal da Amadora

Sítio da Câmara Municipal da Amadora: <https://www.cm-amadora.pt/>